



Avençado

Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

**SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!**

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 25\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 80\$00
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 7 DE ABRIL DE 1951

PRIMEIRO: UNIÃO

O primeiro mandamento, o primeiro artigo, a primeira condição de todo o programa politico da actualidade em todo o mundo é sempre—a união. Todos os chefes a pedem, todos os politicos a aconselham, todos os homens sensatos a preconizam e a defendem.

Depois, em segundo lugar, vêm as mais diferentes concepções de vida e os mais diversos prismas de encarar os direitos e os deveres dos povos. Vem depois a liberdade de que tanto se fala e que tão pouco se concede, vem depois o trabalho e as condições em que é prestado, vem depois—até—as reformas sociais indispensaveis a todo o movimento politico que aspire a interessar verdadeiramente os povos trabalhados por todas as propagandas sociais do nosso tempo.

Em primeiro lugar, antes de qualquer outra preocupação—a união, o entendimento, a harmonia entre todos os membros da Nação, para que nesse campo assim preparado possam florescer todas as árvores com frutos de ouro que os povos sonham e que os chefes tentam obter-lhes.

Em Portugal, não foi preciso que a politica mundial chegasse ao caos em que se debate actualmente, para que se reconhecesse a necessidade inadiavel da união. Quando, há mais de duas dezenas de anos, o Sr. Dr. Salazar idealizou e realizou o grande movimento nacional da união, esse acto correspondeu à maravilhosa intuição de que tantas vezes tem dado prova e que lhe permite ante-ver o que outros não chegam a descortinar... senão vinte anos mais tarde. Mas se a ideia fundamental desse movimento permanece inalteravelmen-



Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, Vice-Presidente da Camara, e que, no Salão Nobre do Municipio, deu as boas-vindas aos Estudantes de Coimbra

CUMPRIMENTOS

Tivemos a honra de, no Domingo, cumprimentar, nesta cidade, Suas Excelências os Senhores D. António Bento Martins Junior, venerando Arcebispo de Braga; Major Armando Nery Teixeira, prestigioso Governador Civil e José Almeida Ribeiro, ilustre Secretario particular deste Magistrado.

te justa, se nada há a modificar ao objectivo que o mesmo se propoz, se a sua actualidade é cada vez mais indiscutivel—o mesmo não pode talvez dizer-se da sua regulamentação interna, dos seus processos. Para resolver essas deficiencias, se as mesmas existirem, ou outras de que o estudo e a ponderação possam demonstrar a existencia, foi recentemente resolvido organizar um Congresso da União Nacional. Além disso, foi indicada a Cidade de Coimbra como local do Congresso, e incluído e mesmo nas comemorações do 25.º aniversario da Revolução Nacional.

Quer isto dizer, por outras palavras, que se associou Coimbra—símbolo da intelligencia e da cultura nacionais—às festividades deste quarto de século de trabalho e de êxito que se tem vivido em Portugal, e que se reconhece que a obra realizada pode ter defeitos,—mas que importa conhecê-los para os emendar.

O Congresso da União Nacional não circunscreve, assim, o seu interesse ao círculo de politicos interessados em assuntos, mais ou menos theoreticos, de politica. Representa um movimento que nos diz respeito pessoalmente a todos nós, que deve contar portanto com a dedicada atenção dos nossos espiritos e com o contributo da nossa intelligencia e boa vontade. O que se estuda, o que se prepara, o que vier a resolver-se neste III Congresso da União Nacional deve resumir as tendencias; as aspirações, o anseio colectivo de todos os homens de boa vontade que queiram contribuir para o engrandecimento e para a prosperidade de Portugal, isto é: de todos os portugueses. MLL

CORREIO DO MINHO

Este nosso prezado colega que, com brilho e tenacidade, pugna pelo engrandecimento do distrito de Braga e que é orgão da C. D. da União Nacional, completou vinte e cinco anos de existencia, motivo por que, «O Barcelense», felicita o seu ilustre Director, Sr. Coronel Graciliano Marques e todos os seus distintos Colaboradores.

CONFERÊNCIA NA ASSEMBLEIA BARCELENSE

Pelo ilustre Mestre Joaquim Lopes

Mais uma Conferência foi realizada, no ultimo sabado, no Salão de Festas da nossa Casa de Recreio. Desta vez, foi conferente o erudito Mestre Pintor, Sr. Joaquim Lopes, distinto Professor-Director da Escola Superior de Belas Artes do Porto, e um dos mais consagrados Artistas de Portugal.

Eram 22 horas, o Salão da Assembleia—que estava lindamente decorado, vendo-se, também, em exposição artisticos trabalhos do saudoso Barcelense e que foi distinto Pintor, Sr. Candido da Cunha—regorgitava de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade do Porto, Vila Nova de Gaia, Braga e da nossa linda e progressiva Terra.

Após quinze minutos, deu entrada no Salão o Ex.º Mestre Joaquim Lopes, acompanhado pelo Sr. Dr. Aires Duarte, ilustre Presidente da Direcção da Assembleia Barcelense, por alguns Directores da mesma instituição e pelos Jornalistas Srs. António Silva, Redactor-Fotográfico de «O Primeiro de Janeiro» e Jaime Ferreira, Redactor de «O Comercio do Porto».

Em seguida, o Sr. Dr. Aires Duarte, abriu a sessão, no meio de estridente salva de palmas, fazendo a apresentação do Ex.º Conferente—Mestre Joaquim Lopes—convidado para fazer a apologia do nosso saudoso e ilustre conterraneo, Sr. Candido da Cunha, que também foi consagrado Mestre Pintor.

S. Ex.ª, depois de lembrar que devia ser criado, nesta cidade, um fundo para auxiliar, de futuro, os rapazes dotados de bens de intelligencia, mas pobres de recursos economicos, referiu-se ao glorioso Escultor, Sr. Soares dos Reis, na presença da Ex.ª filha desse que foi distintissimo Artista e que tanto ennobrecu Portugal.

A simpatica menina Maria da Paz Fonseca Matos Graça, gentil filha do nosso amigo e assinante, Sr. Miguel Pereira da Silva Matos Graça, em nome das senhoras ali presentes, ofereceu lindos e perfumados



D. Maria José Nevals, oradora oficial na Festa, realizada no Teatro Gil Vicente pela Obra das Mães pela Educação Nacional

ramos de flores às Ex.ªs Filhas dos grandes Artistas, Srs. Joaquim Lopes e Soares dos Reis, sendo este gesto secundado por vibrantes palmas, muitas palmas.



Mestre Joaquim Lopes, Conferente na Assembleia Barcelense

Serenado o entusiasmo, o Ex.º Mestre Joaquim Lopes, com toda a elegancia, iniciou a brilhante conferencia, dizendo que, Candido da Cunha, foi um grande Artista e teve a felicidade de receber a lição e os entusiasmos dos notaveis Artistas nortenhos, Srs. João e Guilherme Correia, Soares dos Reis, Silva Porto, Marques de Oliveira, etc.

«António Cândido da Cunha nasceu em Santa Maria Maior, da Vila de Barcelos—hoje elevada á categoria de cidade—a 11 de Fevereiro de 1866.

Aos doze anos de idade manifestou a seus pais e a um ou outro amigo da casa o veemente desejo de ser pintor.

Como em casos idénticos, não conseguiu o jovem candidato a artista ser imediatamente compreendido e aceito o desejo tantas vezes revelado. Isso fez com que só em 1886 o levassem á officina do pintor decorador, na intenção de ali o colocar como aprendiz. Entristecido com o ambiente e verificando não ser aquela a profissão desejada, cheio de tristeza, segredou a sua mãe: — não é este o gé-

nero de pintura que pretendo estudar.

Trabalhando com entusiasmo, o jovem artista barcelense, acompanhando os três cursos de pintura, escultura e arquitectura, conseguiu distinguir-se e colocar-se ao lado dos seus melhores condiscipulos.

O falecimento de seu pai, o velho José Joaquim da Cunha, veio surpreender o moço estudante em plena actividade e vivo entusiasmo. Quase sem recursos monetários, viu-se na iminência de abandonar os estudos, o que não só a ele, mas aos que o estimavam e já lhe anteviam um brilhante futuro, causou enorme desgosto.

Valeu-lhe o generoso auxilio do Rei D. Carlos, que da sua

A ILUSTRE EMBAIXADA DE COIMBRA EM BARCELOS

A convite da digna Direcção do Académico Barcelos Clube (A. B. C.), na penultima sexta-feira, pelas 14,30 horas, chegou a esta cidade a Embaixada dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que, á noite, no Teatro Gil Vicente, lavou á cena as interessantes peças: «Auto da Embarcação do Inferno», «Auto do Purgatório», «Coros Liricos Falados» e «Todo o Mundo é Ninguém».

Os ilustres componentes do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, saíram da camionete jun-

(Continua na 3.ª pagina)

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Fechadura

Noutro dia fui a Barcelinhos no cumprimento de um dever de velha amizade. Fui assistir a uma missa que se rezou por alma da mãe de um meu velho amigo que ha mais de cinquenta anos se encontra auzente em terras de Santa Cruz.

Esta freguesia que tem por orago Santo André pelo que os seus paroquianos lhe fazem festa a 30 de Novembro e ruidosamente na vespera a anunciam com descantes, bailaricos e danças em redor de grandes e inumeras fogueiras, é uma terra fronteiriça a Barcelos cuja rapaziada não se cansa para que tudo quanto ali se faça sobressaia em tudo melhor do que se faz do lado de cá.

Mas isto é velho, já não é de hoje nem de outro dia.

E por isto, naquela ida, de manhã, a Barcelinhos, me fez lembrar as coisas que por ali se faziam ha mais de cinquenta anos!

Ao atravessar o Largo da Ponte lembrei-me das tradicionais festas a S. João que tinham por comissão executiva todos os barcelinenses:

O Ricocas—o Pitadas—o Duque—o Antonio das Dores—o Reborada—o Fradinho—o Giestas—o Belita—o Córdinas—o Marquez—os Cachadas—o Domingos da Aldeia—o Micharro—o Violeiro—o Calisto—o Prêto do Areal—o Cabeleira—o Caréquinha—o Nabitça—os Padeiros—os Clementes—o Fêlpo—o Minhôto—o Lapuz—o Penteadinho—o Cara Alta—o Zé Pequeno—o João de Alvelos—os Durões—o Bolas, etc., e mais tarde o Gica—o Janota—o Menino d'Ouro—o Tótitá—o Pampirro ou Pampim—o Crinca—o Lapato—o Izael, e outros.

Estes festejos começavam, por assim dizer, um mez antes, aos domingos, que no Largo da Ponte, as raparigas para auxiliarem os trabalhos dos festeiros se reuniam para tratarem do embuxamento das cordas em que se deviam dependurar os copinhos para a iluminação á moda do Minho, que hoje caiu em desuso por se fazer a iluminação electricificada.

Assim, aos domingos de tarde, as raparigas, todas enfeitadas, cantavam e dançavam, tornando Barcelinhos mais buliçoso, predominando entre ellas, outros cujos nomes não me lembram, a Téca—a Tereza Russa—a Badiga, etc., etc...fazendo-se no final armazenagem de tudo na Casa do Palmeira.

Claro que nestes dias de grande folguêdo, quem lucrava era o restaurantê da Mouca o do Branco e as Casas de Pasto do Francisco da Ponte, do Cão Ladrão em S. Miguel-o-Anjo e até a do Abilhão em Medros.

E diga-se a verdade, os rapazes de Barcelos para lá se encaminhavam e redemoinhavam em volta das moçoilas barcelinenses porque, como J. Augusto Vieira dizia no seu Minho Pitoresco "... Gabam-lhe as suas feitiçeras raparigas, as suas triçanas de chineliha aberta e recomendam dos incautos:

*Se fores a Barcelinhos,
Leva contas de rezar,
Que lá estão as feitiçeras
Que te podem enfeitçar.*

Mas se as raparigas não correspondem aos galanteios dos Tenorios de Barcelos, é logo a troça e então:

*As moças de Barcelinhas
Todas tem a fralda róta,
Só a moça do vigario
Tem uma de estôpa.»*

E, ainda por tudo isto me fez lembrar a rivalidade que existe entre as raparigas de além Cávado que nas margens dele, ao lavar roupa, cantam:

*O' Barcelos! O' Barcelos!
O' Barcelos! O' Vãdo!
Calste da Ponte abaxo
Foste beber água ao rio.*

Ao que as de Barcelos ripostam:

*E o seu filho Barcelinhos
Tão 'ngrato lhe salu,
Vendo cair o paé ao rio
Nem por isso lhe acudia.*

Recordações de uma ida a Barcelinhos que davam para escrever mais, mas o acanhado espaço do meu Reflexo de sombras não o permite, mesmo porque tem por indicação **Fechadura**. Mas fica para a primeira se não fôr antes.

Z.

bolsa particular o subsidiou, chegando, mais tarde, a oferecer-lhe superior amparo junto do Governo da Nação para durante dois anos, em Paris, se aperfeiçoar até á conquista total dos conhecimentos necessários á sua arte.

Mais adiante, o illustre Professor, disse: «Entre os trabalhos inspirados em Pont-Croix e Morbihan é justo salientar

«Sagrado Viático» e «Dolmens». Com a primeira destas obras fez o Artista a sua entrada no «Salon» de 1898, obtendo do Júri alta recompensa e da crítica elogiosos incitamentos. Os referidos quadros e «Les coquelicots, após a grande Exposição Internacional de 1900, no regresso a Portugal, desapareceram no fundo do mar quando do infeliz naufrágio do «Sant' André».

Em fins de 1898, Candido da Cunha, coberto de prestigio, regressava ao seu País onde sem detença continuou um novo ciclo de trabalhos. Com efeito, foi nos arredores de Barcelos, nas margens do Cávado e em Águeda que preferentemente instalou o seu cavalete de pintura.



Dr. Aires Duarte, Presidente da Direcção da Assembléa Barcelense, que tem promovido as Conferencias

A terminar, evocando as figuras illustres nascidas em Barcelos, uma das quais já perpetuada no bronze, o bispo do Porto, D. António Barroso, o sr. professor Joaquim Lopes disse:—«Neste lugar e aproveitando a oportunidade de vir falar-vos dum barcelense insigne, sinto-me no dever de sugerir a V. Ex.^{as} a ideia que considero justa—e honrosa para aqueles que a levarem a efeito—da realização duma delicada memória ao Pintor Candido da Cunha, a qual seria levantada numa das praças desta encantadora cidade, cheia de evocação e rica em aspectos architectónicos.

Para tanto, eu muito me honro apresentando á gente boa de Barcelos a cooperação da Escola Superior de Belas Artes do Porto, de que o excelso Artista foi distinto aluno e donde partiu confiante, pleno de nobres aspirações, á conquista da Beleza e da Arte que admiravelmente serviu, as quais dele fizeram um dos melhores e mais enternecidos pintores de Portugal».

O illustre Conferente terminou o seu excelente Trabalho, recitando um lindo soneto de Antonio Fogaça.

No final da sua magistral Conferencia, o Ex.^{mo} Mestre

Atitudes mascaradas

«O comunismo soviético, multiforme na sua identidade doutrinal, perfiha o nacionalismo na Asia e o internacionalismo na Europa. Os vastos movimentos que no Extremo Oriente irrompem em altas labaredes podem attribuir-se a causas diversas, e certamente as têm na sua eclosão, mas encontram na Rússia, por sistema, simpatia, auxilio, protecção. Se ali triunfa, não tardará muito que deite o fogo á Africa».

SALAZAR



Dr. Domingos de Figueiredo, que fez a apresentação da Embaixada de Coimbra, no Teatro

OBRA DAS MÃES PELA E. NACIONAL

Foi no passado domingo, dia 1 de Abril, que se realizou mais uma encantadora festa para a distribuição de 13 berços e 18 enxovais a mães pobres, que, pelas suas qualidades, se tornaram dignas de tal prémio.

Ao entrarmos no Teatro Gil Vicente, literalmente cheio, onde a festa se realizou, fomos acolhidos pela encantadora surpresa duma ornamentação artistica do palco, que a todos deixou admirados. A condizer com o palco todo o Teatro estava lindamente ornamentado, com ricas colchas de damasco e maciços de lindas flores vermelhas e brancas.

A sessão foi iniciada com o hino da Mocidade Portuguesa, interpretado por um grupo de filhadas da M. P. F., e acompanhadas ao piano pelo Rev.^o Padre Manuel Borda.

Tomou a presidência da sessão o Ex.^{mo} Sr. Major Armando Nery Teixeira, illustre Governador Civil de Braga, ladeado pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Norton, incansavel Presidente da Camara Municipal de Barcelos, pelas Dirigentes Provinciais da O. M. E. N. e M. P. F., respectivamente Ex.^{mas} Srs.^{as} D. Teresa Afonso Esquivel e D. Filomena Lopes e pelas Senhoras da C. M. da O. M. E. N. de Barcelos Ex.^{mas} Srs.^{as} D. Elissa Sellés Pais de Villas Boas, D. Maria da Gloria Vieira Duarte e D. Lúcia Duarte Azevedo Miranda, esta tambem como Sub-Delegada da M. P. F. em Barcelos.

Em lugar de destaque encontrava-se Sra Ex.^a Reverendissima o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, venerando Arcebispo Primaz de Braga.

Usou da palavra em primeiro lugar a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria José Novais, barcelense de todas muito querida e admirada.

Falou ás mães incitadas-as ao integral cumprimento dos seus deveres, ao intelto sacrificio das suas vidas por amor daqueles pequeninos, a quem ellas têm de fazer homens bons, tementes a Deus e respeitadores aos Pais.

Dirigindo-se a todos os que podem auxiliar es que precisam pediu-lhes que olhassem com mais carinho essas dezessas de

Joaquim Lopes, recebeu fartos e justos aplausos e foi cumprimentado pela numerosa e selecta assistencia.

No dia 14 do corrente, realizar-se-á nova conferencia, da qual está encarregado o Sr. Augusto Soucaux.

crianças pobresinhas, mal agasalhadas, mal alimentadas e mal educadas. Admirando os excessos de generosidades que os portugueses tiveram para com as crianças austriacas, incitou-os a que os repetissem com as portuguesas, que são mais nossas e que são um tesouro, que a Patria não pode abandonar.

As suas palavras, ditas com a maior sinceridade, calaram, bem fundo, nos corações de quantos a escutaram.

Em seguida ouviu-se novamente o grupo das filhadas, na interpretação da linda canção «Minha Mãe» da autoria do Rev.^o Sr. Padre João Lima Torres.

Eis, a «Canção-Romanza»:

ESTROFES:

1.—Minha Mãe é pobrezinha,
Não tem nada que me dar...
Dá-me beijos, coitadinha,
E depois põe-se a chorar!

ESTRIBILHO:

Passo dias asquecidos
A cismar nesta balada:
«Quem tem uma Mãe tem tudo;
Quem não tem Mãe... não tem nada»

2.—Quem tem filhos pequeninos,
Sempre lhes ha-de cantar...
Quantas vezes as Mães cantam
Com vontade de chorar!?

3.—Uma Mãe que o filho embala
A's vezes põe-se a chorar...
Só por não saber a sorte
Que o Céu tem para lhe dar!

4.—Os filhos são a candeia
Dos olhos de sua Mãe:
E a Mãe anda alegre ou triste,
Conforme a luz que ela tem.

5.—«Quem canta seu mal espanta»
Não vale a pena chorar...
Não ha nada como a gente
Levar a vida a cantar!

Esta «Canção-Romanza», que se acaba de ler, foi composta expressamente para a 2.^a Semana da Mãe, realizada em Barcelos, no dia 26 de Dezembro de 1943, e que tanto successo alcançou.

Depois, a menina Maria Beatriz Carneiro, filiada da M. P. F., leu numa voz clara e harmoniosa um pequeno discurso, em que relatava a actividade da M. P. F., e exortava as raparigas deste Organismo Nacional ao desempenho dos seus deveres como filhadas, dama instituição com um ideal tão alto, como é o que norteia a M. P. F.

E, novamente, as raparigas interpretaram outro lindo trecho de musica do Rev.^o Sr. Padre Manuel Borda.

Realmente eram lindas as



Dr. Manuel José Moreira da Quinta, Presidente do Académico Barcelon Club

SARRABULHO

Amanhã, Domin-
gò, no «RETIRO DA
SAUDADE», em Vi-
la Frescainha São
Martinho, ha o sabo-
roso SARRABU-
LHO, papas e rojões,
por preços modicos.
Os vinhos são de
1.ª qualidade.



Organização CAVADO

Largo do Teatro, 3 - BARCELOS
Por 5400 semanais, com bonus, pode V. Ex.ª adquirir
fazendas, sapatos, camisas, cobretoras, lenços, etc. etc.
As cadernetas com o n.º 73, foram
premiadas esta semana

canções, e as filhas da M.P.F.,
cantaram-nas tão bem que a
toda a gente causaram admiração.

Seguiu-se a distribuição dos
prêmios em dinheiro a famílias
numerosas. Os dois primeiros,
de 500\$00 cada, foram oferecidos
um pelo Exm. Sr. Governador
Civil e outro pelo Exm. Sr. Presidente da Camara. Os
restantes oito, foram oferecidos
pela C. M. da O. M. E. N.

Fez-se depois a distribuição
dos 13 berços e 18 enxovals.

Para encerrar a sessão, o
Sr. Governador Civil pronunciou
uma vibrante allocução,
elogiando o prestimoso auxilio
que o illustre Arcebispo de Braga
tem dispensado á acção social
do distrito, ao Sr. Presidente da
Camara pela forma altruista
como tem actuado em favor da
Assistencia em nosso concelho e á
patriótica acção das senhoras que
fazem parte da Obra das Mães e da
Moçidade Portuguesa, saudando
tambem Salazar, o chefe prestigioso,
pelo sacrificio que tem feito para
engrandecer o Imperio, sob todos os
aspectos.

S. Ex.ª recebeu uma calorosa
salva de palmas da selecta e
numerosissima assistencia, bem
como as illustres oradoras que
o antecederam.

Terminou a festa, com o Hino
Nacional e ao meio do maior
entusiasmo, porque tudo
decorreu admiravelmente.

Segue-se depois a inauguração
duma creche, na Casa de Santa
Maria, onde foi servido um
copo de água, aos convidados
de honra, fazendo uso da
palavra os Srs. Presidente da
Camara, D. Maria José Novais,
Governador Civil e Arcebispo
Prímaz.

Esta nova creche é destinada
às crianças que foram criadas
pelo Lactário da O. M. E. N. e
que all terão a continuação de
amparo carinhoso, que aquelle
lhes dispensou.

E' de facto de grande alcance
esta obra, pois muitas destas
crianças estariam destinadas a
perder, em pouco tempo, tudo
quanto haviam lucrado com os
grandes beneficios do Lactário.

Parabens, pois, á illustre
Comissão de Senhoras de Barcelos
que, com tanto amor, fazem
parte da Obra das Mães pela
Educação Nacional.

**Laurinda da Silva Vieira
Parteira e Enfermeira**
Com longa prática nos
Hospitais e Maternidade
de Coimbra.
Rua da Madalena, n.º 10

**Novo Consultório
em Barcelinhos**
Doutor José Machado
Médico
Rua Direita ou Rua Miguel
Miranda, n.º 6
Das 10 ás 12 horas, todos os dias
utels

Para o Brasil
Quarta-feira, em Leixões, embar-
cam no «Sarpa Pinto» para o Brasil os
nossos amigos Srs. Antonio e Manoel
Carvalho Figueiredo, extremos filhos
do nosso prezado amigo, Sr. Augusto
de Faria Figueiredo, considerado Nego-
ciante desta cidade.
Boas viagens e felicidades.

Doentes
Continuam enfermos os nossos queri-
dos amigos, Srs. João Carlos Coelho
da Cruz e Manuel Maria Fernandes de
Souza. Que um breve se restabeleçam,
são os nossos desejos.
—Achou-se um pouco doente o nos-
so respeitavel amigo, Rev.º Padre Antonio
Gomes da Costa, digno e considerado
Capellão de S. José.
—Vão obtendo melhoras, o que es-
timamos, o nosso tambem amigo e assi-
stante, Sr. Batiro Baptista Lourenço o
suo dedicada Esposa.

Ler a 4.ª pagina

Presidente da Camara

Depois de tomar parte nos
trabalhos da Camara Corporativa,
sabado, á noite, regressou de
Lisboa o nosso amigo, Sr.
Dr. Mário Norton, prestigioso e
incansavel Presidente do nosso
Município, e a quem Barcelos
deve relevantes serviços.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,30, se-
rá exibido neste Cinema a obra
prima de intensidade dramatica:

TEMPESTADE MORTAL
com Magaret Sullivan—James
Stervat—Robert Ioung—Frank
Morgan, etc.

Um programa da Metro, in-
cluindo ainda o Discurso do
Presidente Truman.

—Na 5.ª-feira, ás 21,30, mais
um filme italiano com Anna
Magnani:

SONHANDO pelo CAMINHO

Um filme dinámico, atraente,
sedutor, desconcertante, que nos
faz rir, chorar e...até sonhar!

Um programa da Mundial
Filmes.

BASILIO LOPES PEREIRA ADVOGADO

Mudou, no dia 2 de Abril,
o seu escritorio para a Rua
Barjona de Freitas, 23—1.ª
(Enfrente á Casa Tomaz José de
Araujo).
BARCELOS. Telefone 8361.

FESTA A S. JOSÉ

Amanhã, dia 8 do corrente, rea-
liza-se, nesta cidade, a impen-
sável Festa a S. José, á qual obede-
cerá ao seguinte

PROGRAMA:

Às 8 horas, Missa do costume;
às 10 horas, Missa solene e expo-
sição do S. S.; ás 15 horas, sermão
pelo distinctissimo orador sagrado,
Rev.º Padre Constantino Macedo e
Souza, illustre Professor de Liceu de
Viana do Castelo.

Depois, sairá, da Capelinha de S.
José, uma magestosa Prociissão com
grande numero de sapinhos, ricamente
vestidos, e figuras alegóricas á
vida de S. José, acompanhados
por todas as Confrarias da nossa pa-
roquia.

Nesta Prociissão, tomam parte dois
andores, um, conduzindo a linda
imagem de Nossa Senhora de Fatima
e, outro, a imagem, algumas
vezes secular, da Sagrada Familia.

No sopé, depois do pátio, fechando
a Prociissão, a Banda dos Bombeiros
Voluntarios de Barcelinhos.

A Prociissão percorrerá o seguinte

ITINERARIO:

Rua Nova de S. José, Barjona de
Freitas, Infante D. Henrique e Dom
Antonio Barroso, Largo da Galgada,
Avenida Dr. Oliveira Salazar, Rua
Candide Reis e Campo de S. José.

PEDIDO:

A Mesa da Confraria de S. José,
pede aos moradores deste precuroso
para deitarem colchas nas janellas
por ocasião da passagem desta Pro-
ciissão, o que agradece.

Cristelo, 3-4-51

Estão a decorrer com grande incre-
mento as obras de terraplanagem da
Avenida que para a Igreja da sesso,
melhoramento este que vem imenso
beneficiar o povo de Cristelo e afor-
moser mais a nossa Terra.

Desde há muito que se impunha
esta reparação, pois doutre modo, as
aguas, sem expediente, acumulavam-se
em todo o piso, tornando-o quase in-
transitavel.

E' de louvar a Comissão promotora
destas obras, especialmente a digna
Junta e o Rev.º Padre José Carvalho,
que com o seu apelo soube chamar o
nosso bom povo a este trabalho que
só a nós vem interessar.

—Trabalha-se entusiasmaticamente na
preparação do arrisal que ao proximo
domingo há-de deliciar todos aqueles
que queiram connosco homenagear e
saudar um nosso conterraneo que no
dia 8 terá a sua «Missa Nova».

Como não podiamos ficar indiffe-
rentes perante esse dia, que ficará gra-
vado em todos os corações, nós, rapa-
zes e raparigas, prometemos trabalhar
e trabalharomos juntamente para que
no segundo domingo de Abril tudo este-
je em Festa, pois pela primeira vez
abrirá os degraus do altar o nosso ilus-
tre conterraneo Rev.º Padre Abilio Mi-
sanda de Sá.

Para o Brasil

Quarta-feira, em Leixões, embar-
cam no «Sarpa Pinto» para o Brasil os
nossos amigos Srs. Antonio e Manoel
Carvalho Figueiredo, extremos filhos
do nosso prezado amigo, Sr. Augusto
de Faria Figueiredo, considerado Nego-
ciante desta cidade.
Boas viagens e felicidades.

Joana de Sousa Machado Neiva

AGRADECIMENTO

A familia em luto agradece
a todas as pessoas que se
dignaram assistir ao funeral
da saudosa extinta, bem co-
mo áquellas que, por qual-
quer outro meio, lhe mani-
festaram o seu pesar e assi-
stiram á Missa do 7.º dia.

A todos, aqui lhes patenteia
a sua gratidão.
Barcelos, 5-4-1951.

DESPORTO

Gil Vicente, 1 Leça, 1

O desafio despertou um certo inte-
resse em virtude do grupo visitante se
ter deslocado a esta cidade pela
primeira vez. E, assim, o campo de jogos
«Adelino R. Neves» comportou uma
regular enchente de adeptos que saiu
um tanto desiludida ante a fraca exi-
bição do grupo local.

Os rapazes do Leça, pelo contrario,
apresentaram-se em optima forma e
lançaram a luta com uma vontade
nitida de vencer.

A primeira parte terminou com o
visitante em vencedor por uma bola,
mas na 2.ª metade Amadeu estabele-
ceu o empate com que terminou o
encontro.

Dissemos já que a actuação do Gil
Vicente não agradou a o seu conjunto
denota grande baixa de classe. Não ha
atletas a evidenciar, deste desafio, por-
que todos se exibiram muito abaixo
das suas reais possibilidades.

José Teixeira arbitrou com impar-
cialidade.

Em Espozende

Em visita de retribuição o Gil Vi-
cente deslocou-se amanhã a esta vi-
nhã localidade onde defrontará o Es-
pozende S. Clubs.

Atletismo

Na sede do Gil Vicente encontra-se
aberta a inscriçã para esta modali-
dade. E' de prever uma larga lista de
inscritos, pois o Atletismo goza de
muita simpatia no nosso meio.

O Gil Vicente vai a Chaves?

Dizem que se fazem «demarshes»
no sentido do nosso Clubs representati-
vo ir a Chaves defrontar-se com o
Desportivo daquela cidade, em desafio
amigavel.

Parece-nos que não será desaccerto
preparar-se convenientemente o
«team» para que se não vá por aí fora
desprestigar o nosso futebol...

Pelos Populares

O Quasi Clubs de Barcelos deu posse
á sua nova Direcção que ficou consti-
tuída por rapazes dinamicos da nossa
terra, e amanhã promove uma peque-
na solenidade para empossar tambem
o seu Capellão, o Rev.º Frei Luiz de
Corrêa, da Ordem dos Capuchinhos,
que nesta cidade disfruta de imensas
simpatias.

Agradecemos o convite para assi-
stirmos a este acto. IOTA

Leite Puro

de vacas turinas, rece-
be todos os dias de
manhã e de tarde o
Café e Pastelaria Arantes
Vende a 1220 o 1/2 litro

A ILUSTRE EMBAIXADA DE COIMBRA EM BARCELOS

(Continuação da 1.ª pag.)

to do Jardim das Barrocas, desta cidade, e dirigiram-se para a Camara Municipal, onde foram gentilmente recebidos pelos Vereadores Municipais, Direcção do A. B. C., Senhoras e Cavalheiros da melhor sociedade barcelense, sendo-lhes apresentados cumprimentos de boas-vindas, em nome do concelho de Barcelos, pelo Sr. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, Vice-Presidente da Camara, em exercicio.

No elegante Salão Nobre, viam-se mais de trezentas pessoas de todas as categorias sociais. O Sr. Vice-Presidente da Camara, numa vibrante allocução, saúda os illustres visitantes, fazendo uso da palavra, tambem, os Srs. Dr. Manuel José Moreira da Quinta, Presidente da Direcção do A. B. C., Dr. Joaquim Simões, Presidente da Direcção do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra e Doutor Paulo Quintela, Professor da U. C. e Di-

rector Artístico do TEUC, que agradeceu a recepção que os barcelenses acabavam de tributar ao seu Grupo.

Todos os oradores receberam fartos aplausos.

Depois da sessão de boas-vindas, a illustre Embaixada foi almoçar e, pelas 17 horas, na Assembleia Barcelense, effectou-se um baile em honra dos Estudantes.

A' noite, no Teatro Gil Vicente, que era diminuto para conter tanta gente, realizou-se a Récita de Gala, que decorreu brilhantemente e com o maximo entusiasmo.

A's 22 horas, o nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. Domingos de Figueiredo, num vibrantissimo e eloquente discurso, fez a apresentação dos illustres componentes do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, agradecendo-lhe, comovidamente, o Sr. Doutor Paulo Quintela, enquanto a gentil menina Maria da Graça Duarte, Madrinha dos Estudantes, collocava lindas fitas de seda no Estandarte do Grupo Académico.

A selecta e numerosa assistencia, de pé, saúda freneticamente os distintos oradores e a Madrinha da Embaixada.

Em seguida, ergue-se o pano, e inicia-se a representação das peças acima mencionadas, oujos illustres interpretes desempenharam os seus «papeis» com todo o brilho «Engenho e Arte», mas, Emilio Campos Coroa, no «papel» de «Diabo»(arrais do Inferno), obteve grande successo, foi admiravel.

A Embaixada retirou de Barcelos ás 9 horas do dia 31, bem impressionada.

A' passagem dos Estudantes, pelas ruas D. Antonio Barroso e Infante D. Henrique, foram lançadas muitas flores sobre os illustres visitantes.

A Direcção do A. B. C. fez distribuir um artistico e belo programa, que, sobremaneira, honra as Officinas Gráficas da Companhia Editora do Minho, desta cidade.

Afim de apresentar cumprimentos e agradecer a noticia que publicamos sobre a vinda do Teatro dos Estudantes de Coimbra a Barcelos, estiveram nesta redacção, dispensando-nos amaveis palavras, os Srs. Doutor Paulo Quintela, illustre Professor e Director da TEUC e Dr. Simões, Presidente da mesma Agramação.

Suas Excoelencias vieram acompanhados pelos nossos amigos Srs. Dr. Manuel Moreira da Quinta, Presidente do A. B. C., Aires e Mario Pinho Azevedo e Henrique dos Santos Ferreira Vale, membros da Direcção do mesmo Clube. Agradecemos a gentileza.

Festa em Fragoso

Festa a Nossa Senhora do Livramento.
Restam apenas uns ocaesitos dois meses em relação a estas importantes festas que é já do conhecimento do publico se effectuam no ultimo domingo de Maio.

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36--38

Telefone 8256 - BARCELOS

V.^a Ex.^a deseja comprar bom calçado para a presente estação?
Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

João Maciel, L.^{da}

Largo da Porta Nova

BARCELOS
TEL. 8204

Material eléctrico e instalações
Fogões eléctricos
Cilindros eléctricos para aquecimento de água
Fornos eléctricos automáticos
Candeeiros eléctricos
Motores eléctricos
PANELA eléctrica, para assar e cozer
Rádios de corrente, bateria e de automóveis
Lâmpadas eléctricas (desconto para revenda)
serviço de cabina sonora e iluminação eléctrica
Máquinas de escrever

ESTA CASA ENCARREGA-SE DE TODA AS REPARAÇÕES DE RÁDIOS

AGRADECIMENTO

A Direcção do Academico Barcelos Clube (A. B. C.), tendo em atenção a maneira gentil e hospitaleira como a população Barcelense recebeu a Embaixada dos Estudantes de Coimbra, vem, por este meio, agradecer-lhe, reconhecidamente.

Barcelos, 3 de Abril de 1951.

A Direcção

Vendem-se

Tonau, garrano com sete anos, e arreios.
Informa esta redacção.

OS PERIGOS DE UMA CANTINA

Na nossa época há perigos em toda a parte, mesmo numa cantina, um estabelecimento que só foi criado para o prazer da gente e onde o pessoal de grandes fáblicas ou escritórios toma um almoço simples.

Um grande semanário americano conta o seguinte:

Ha uma grande empresa onde as mulheres trabalham sem andar em cima, os homens nem andar em baixo da cantina. Quando ao meio-dia se toca o sino para a refeição, os candidatos correm de ambos os lados para obterem os melhores lugares na sala de recreação. O aperto que se dá quando na entrada os grupos de ambas as direcções tocam, já varias vezes tem causado acidentes. Não foi fácil encontrar uma solução, mas encontraram uma bem original, e saber a seguinte: num patamar entre as duas escadas ao longo das quais as mulheres e riem para baixo, colocaram-se dois grandes espelhos de suporte. Então podia-se estar convencido de que cada mulher ao passar pelos espelhos, pararia um instante para pentear os cabelos ou arranjar qualquer coisa do seu vestuário.

Entretanto os senhores tinham segueadamente entrado na cantina, de modo que as senhoras não teriam qualquer motivo para correr.

Um segundo perigo, aliás ligado a qualquer estabelecimento onde há muitas pessoas juntas num lugar fechado, constituem as doenças contagiosas, particularmente a constipação, que ás vezes pode significar uma calamidade para uma grande empresa, se o numero de doentes prejudica a produção. A solução que se encontrou para esta complicação é ainda muito mais simples, de modo que muitas grandes empresas agora se servem dela. Mandam regularmente administrar ao pessoal o remédio ideal contra a constipação, ultimamente descoberto, a saber a combinação de quinina e vitamina C que aumenta a resistencia e evita todas as complicações inerentes a uma constipação ordinária.

Enquanto existe ainda um equilibrio, conseguido de uma maneira tão simples entre perigos e o método de combatê-los, não é preciso recear novas descobertas.

Faleceram:

- Em Martim, Manuel de Oliveira Lanhoso, de 71 anos e Joaquim Ferreira Fenedo, de 77 anos.
- Na Lama, Maria Joaquim Gonçalves da Veada, de 81 anos.
- Em Oliveira, Rosa Gomes, de 74 anos.
- Em Alheira, Maria Barbosa, de 76 anos.
- Em Silveiros, Maria Gomes da Silva, de 73 anos e Joaquina Ferreira, de 77 anos.
- Em S. Verissimo, Maria de Conceição Alves, de 28 anos.
- Em Lijó Ana Maria Miranda Sara, de 17 anos.
- Em Adões, Luiz Gomes, de 69 anos.
- Em Parada, Alexandre Miranda dos Santos, de 53 anos.
- Em Boriz, Rosa Gonçalves Fernandes, de 88 anos.
- Em Salvador do Campo, Julia Barbosa, de 62 anos.
- Em Cristelo, Ana Luiza da Silva, de 78 anos.
- Em Vila Frescalha S. Martinho, Tomas Gomes Pereira, de 60 anos.
- Em Vila Gova, Florinda Rosa de Miranda, de 59 anos.
- Nos Felizes, Cecilia Rodrigues Ribeiro, de 79 anos.
- Em Airó, Maria Tereza Dias, de 63 anos e Manuel Pereira da Costa, de 44 anos.
- Em Remelha, Roxaria Gonçalves da Silva Brito, de 24 anos.
- Em Encourados, Ana Loureira, de 78 anos.
- Em Barqueiros, Manuel José Miranda, de 79 anos.
- Em Lijó, Maria Helena Fernandes, de 91 anos.
- Em Cristelo, Soenudino Candido, de 40 anos.
- Em Martim, Lourenço da Silva, de 60 anos.
- Em Palmo, Roxaria de Sá, de 79 anos.
- Em Negreiros, Angelina Luiza Leitão, de 70 anos.
- Em Macieira, Tereza Rosa do Carvalho, de 89 anos.
- Em Pedra Furada, Flavio da Fonseca Ferreira, de 35 anos.
- Em Salvador do Campo, Ana Gomes Pereira, de 88 anos.
- Em Arcas de Vilar, Joaquim da Silva, de 77 anos.
- Em Alheira, Joaquim Barbosa, de 82 anos.
- Em Aguilar, Ana Parente, de 86 anos.
- Em Silveiros, Antonio Gomes da Silva, de 59 anos.
- Em Bastuço S. João, José Ferreira da Bouça, de 84 anos.

AMA DE LEITE

Custodia Fernandes Mendes, de 20 anos de idade, oferece-se para ama de leite. É muito saudável e corpulenta.
Informa esta redacção.

CRIADA

Para acompanhar casal Católico para o Brasil, precisa-se. De 30 a 35 anos. Que saiba cozinhar e que seja religiosa. Prefere-se que saiba ler, e exigem-se rigorosas informações.
Falar no Campo de S. José, n.º 84—BARCELOS.

EM RIO COVO SANTA EUGENIA

Passa-se ou aluga-se, casa de negocio, bem afreguezada e em bom lugar. Quem pretender, falar com Antonio Ribeiro da Cunha, da mesma freguesia.

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72—73 (Antigo Campo de S. José)

Dinheiro

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Vende-se

Uma victoria em bom estado. Tambem se vendem arreios e um garrano. Tanto se vende tudo junto como em separado.
Informa esta redacção.

Paralelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1800.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o luncho coma PARALELOS e verá como gosta.

CASA E QUINTAL

Na freguesia de S. João de Vila Boa, lugar da Foz da Velha, vende-se uma casa com quintal, tendo luz electrica e agua.

O prédio é mais conhecido pela Casa da Electricidade da Cadeia Nova.
Informa esta redacção.

Ao publico

Augusto Alves da Quinta, de Vila Seca, freguesia do concelho de Barcelos, previne o publico de que Maria Alves da Quinta, residente na freguesia da Gandra, do concelho de Esposende, deixou de ser procuradora de seu marido Manuel Gomes Nunes, actualmente na cidade de Buenos Aires, Republica Argentina.

Essa procuração foi, agora, passada a Augusto Alves da Quinta, da referida freguesia, o que se faz constar, para os devidos efeitos.

O abaixo assinado, tambem previne o publico de que não se responsabiliza por quaisquer dividas ou contratos que, a referida Maria Alves da Quinta, venha a fazer ou a contrair.

Vila Seca, 5 de Abril de 1951.

Antonio Alves da Quinta

ESTABELECIAMENTO DE CARNES VERDES

Na Praça D. Pedro V, desta cidade, passa-se um, estabelecimento de carnes verdes, muito afreguezado. Informa esta redacção.

SÁDIA

C A F É E P A S T E L A R I A

CAFÉ E PASTELARIA

Enfrente ao Jardim Publico DE ANTONIO COELHO PEIXOTO

(Ex-Empregado no Danubio)

O seu novo proprietario pede uma visita á SÁDIA, onde tambem serve petiscos, vinhos e sandes, por preços modicos.

Tambem, aos Domingos, Quintas-feiras e Sabados, vende pastels «SÁDIOS», (frescos), especialidade da Casa.

Telefone 8464—BARCELOS

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES TODOS OS DIAS, FRESCOS

CANDIDO DIAS, L.^{da}

Rua Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

«JAN»

Ropa máquina para apanhar malhas

Caracteristicas especiais:

Trabalha em corrente alterna de 110 ou 220 volts. Desenvolve 2.000 a 3.000 rotações por minuto. Não necessita de qualquer lubrificação, trabalhando os seus principais órgãos em esfera completamente blindadas. Garantia por dois anos (com certificado).

Preço 2.500\$00

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O NORTE DO PAÍS

A. COSTA & GONÇALVES, L.^{da}

Rua Santa Catarina, 44 - PORTO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

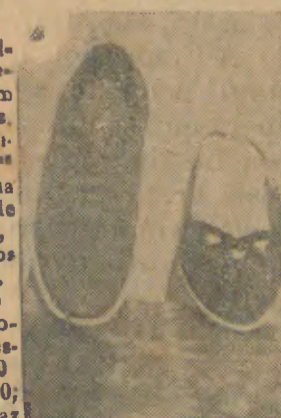
Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Sapataria de Jacinto de Sousa

CARAPÇOS

Todo o calçado é fabricado em Carapços, e é vendido, ás 5.^{as} feiras, na feira de Barcelos, junto aos Ourives. Calçado para a homem, desde 95\$00 até 155\$00; para rapaz desde 55\$00 e chinelos para mulher desde, 35\$00.



CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 - BARCELOS

Aprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar porque tambem o vende a péso.

Não é facil encontrar igual

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precitando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.